



FUNDAÇÃO HOSPITALAR DE CURITIBANOS

Mantenedora do HOSPITAL HÉLIO ANJOS ORTIZ

RELATÓRIO DE ATIVIDADES

**EXERCÍCIO
31/12/2019**

**Rua Altino Gonçalves de Farias, 1832
Fone: 49 3245-4600**

89.520-000 – CURITIBANOS – SANTA CATARINA



APRESENTAÇÃO

Demonstraremos através deste relatório, a situação e as atividades desenvolvidas por esta entidade, bem como o desempenho ocorrido neste período, onde mesmo com as dificuldades econômicas e financeiras por que passam as instituições desta natureza, e fazendo uma administração austera conseguimos cumprir o fim a que nos propomos de prestar atendimento médico-hospitalar à comunidade local e toda a região de Curitiba.

A Fundação Hospitalar de Curitiba, é uma entidade sem fins lucrativos, mantenedora do Hospital Hélio Anjos Ortiz, que desde 1984 vem prestando serviços para toda a região de Curitiba, onde é conhecido como "Hospital Regional" e diante dessa característica, atende pacientes de diversos municípios da região, sendo que alguns destes municípios, através de suas Prefeituras Municipais, contribuem financeiramente, de acordo com suas possibilidades.

A direção não tem medido esforços para prestar os serviços de saúde em um padrão de qualidade de acordo com os anseios da comunidade. A prova do empenho está nos títulos que esta entidade vem acumulando, senão vejamos:

- a) **UTILIDADE PÚBLICA MUNICIPAL – LEI 2.756 DE 25/10/93;**
- b) **INSCRIÇÃO NO CONSELHO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL DO MUNICÍPIO SOB Nº 032/2001 EM 17.08.2001;**
- c) **HOSPITAL AMIGO DA CRIANÇA – Título concedido pelo Ministério da Saúde em parceria com a UNICEF em 2001;**
- d) **HOSPITAL ACREDITADO EM CCIH – Comissão de Controle de Infecção Hospitalar, em 2001 – Título concedido pela Secretaria de Estado da Saúde;**
- e) **UTILIDADE PÚBLICA FEDERAL – Portaria nº 988 de 28.08.02;**
- f) **CEBAS – Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social – Resolução nº de 30.01.2003. Renovado pela Portaria nº 648, de 29 de maio de 2019.**

A Secretaria de Estado da Saúde teve neste período importância fundamental para que pudéssemos atingir nossos objetivos, através dos repasses de recursos financeiros, viabilizando assim, o pagamento dos vencimentos dos funcionários, sem o qual, esta Instituição hospitalar não teria condições de suportar o seu funcionamento.



Finalmente, destacamos a importante participação dos Funcionários, Médicos e da Comunidade em geral, que sem medir esforços contribuíram para o desempenho ocorrido neste exercício, pois existe uma concepção generalizada de que este Hospital é de todos, assim, o atendimento prestado é feito sem qualquer restrição. E, se o balanço econômico financeiro não foi positivo, o balanço social foi altamente recompensador, na medida em que alcançamos os objetivos principais desta instituição, que é de prestar serviços médicos hospitalares de alta qualidade àqueles que necessitaram deste nosocômio.

A Direção.



ÍNDICE

1. Situação e Atividades Desenvolvidas.....	05
1.1- Situação e Recursos Existentes.....	05
a) Unidades de Internação.....	05
b) Serviços e/ou recursos existentes.....	05
c) Recursos Humanos.....	06
d) Quadro de Pessoal.....	06
1.2- Demonstrativo dos atendimentos prestados.....	07
a) Movimento Mensal Pacientes Internados.....	07
b) Procedência dos Pacientes – Emergência.....	08
c) Movimento mensal de cirurgias.....	08
d) Movimento mensal de cirurgias – porte.....	09
e) Movimento mensal de partos.....	09
f) Movimento mensal de partos – origem dos recursos.....	10
g) Pacientes Internados – Paciente/Dia.....	10
h) Pacientes Internados e Emergência – Paciente/Dia.....	11
i) Atendimentos Prestados.....	12
j) Censo Diário Anual.....	12
2. Situação Econômico-Financeira.....	13
2.1- Demonstrações Financeiras.....	13
a) Balanço Patrimonial.....	13
b) Demonstração do Resultado do Exercício.....	14
c) Demonstração dos Fluxos de Caixa.....	15
d) Demonstração das Mutações do Patrimônio.....	16
e) Demonstração das Origens e Aplicações de Recursos.....	17
d) Notas Explicativas.....	18
2.2- Demonstração das Receitas e Despesas.....	23
2.2.1- Receitas.....	23
a) As receitas e suas origens.....	23
b) Análise das principais contas de receitas.....	24
2.2.2- Custos e Despesas.....	26
a) As despesas e suas aplicações.....	26
b) Análise das principais contas de despesa.....	26
2.2.3- Compromissos a Pagar.....	27
a) Obrigações de curto e longo prazo.....	27
b) Análise das principais obrigações.....	28



1. SITUAÇÃO E ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

1.1 Situação e Recursos Existentes

Neste período, a Administração do Hospital Hélio Anjos Ortiz manteve em pleno funcionamento toda sua estrutura, proporcionando atendimento integral e de qualidade a todos aqueles que necessitaram dos serviços de saúde.

As Despesas e Custos Operacionais foram efetuados com rigorosa racionalização, realizando gastos estritamente necessários e indispensáveis a um atendimento condizente.

a) UNIDADES DE INTERNAÇÃO

CLASSE	NÚMERO DE LEITOS
Clínica Pediátrica	08
Clínica Psiquiátrica	20
Maternidade	22
Clínica particular/enfermaria	16
Quartos	16
Neonatologia	05
Clínica SUS Médica	26
Clínica SUS cirurgia	18
UTI adulto	08
UTI Neopediátrica	10
Unidade Intermediária	06
Unidade Canguru	05
S O M A	160

b) SERVIÇOS E/OU RECURSOS EXISTENTES

TIPO	Próprio	Terceiros
- Eletrocardiografia	X	
- Tratamento Dialítico	X	
- Tomógrafo		X
- Endoscopia		X
- Farmácia	X	
- Patologia Clínica		X
- Radiologia Clínica	X	
- Radiologia Contrastada	X	
- Ultrassonografia	X	
- Urgência/ Emergência	X	
- Comissão Interna Prevenção Acidentes	X	
- Comissão de Infecção Hospitalar	X	
- Arco Cirúrgico	X	
- Ressonância Magnética		X



c) RECURSOS HUMANOS

CATEGORIA	QUANTIDADE
- Médicos	40
- Radiologista	02
- Fisioterapeuta	02
- Farmacêutico	01
- Assistente social	01
- Enfermeiros	27
- Auxiliar de Enfermagem	11
- Técnico de Enfermagem	244
- Atendente de enfermagem	01
- Médico do trabalho	01
- Psicóloga	02

d) QUADRO DE PESSOAL

FUNÇÃO	No. de Funcionários
- Superintendente	01
- Diretor Técnico	01
- Gerente Administrativo	01
- Gerente de Faturamento	01
- Médico coordenador técnico de UTI	01
- Médico coordenador materno infantil	01
- Médico coordenador centro obstétrico	01
- Gerente Financeiro	01
- Gerente de Controladoria	01
- Farmacêutica	02
- Nutricionista	01
- Médico do trabalho	01
- Psicóloga	02
- Gerente em Informática	01
- Gerente de compras	01
- Auxiliar Administrativo	60
- Enfermeiro	27
- Técnico de Enfermagem	244



- Técnico Administrativo	04
- Auxiliar de Enfermagem	11
- Atendente de Enfermagem	01
- Técnico em Radiologia	06
-Tecnólogo em Radiologia	01
-Técnico de Informática	02
- Cozinheira	05
- Costureira	02
- Manutenção	08
- Caldeireiro	03
- Auxiliar de Serviços Gerais	81
- Engenheiro Elétrico	01
- Fisioterapeuta	03
- Assistente Social	01
- Faturista	06
- Técnico de segurança no trabalho	02
- Técnico em Eletrotécnica	01
- Mecânico de Manutenção	01
- Gerente de RH	01
-Gerente de Manutenção	01
-Gerente de Higienização	01
Total	490

1.2DEMONSTRATIVOS DOS ATENDIMENTOS PRESTADOS

a) MOVIMENTO MENSAL DE PROCEDÊNCIA DOS PACIENTES - Internados

MÊS	CURITIBANOS	OUTROS MUNICIPIOS	OUTROS ESTADOS	OUTRO PAÍS	SOMA
JANEIRO	377	237	5	1	620
FEVEREIRO	349	214	2	-	565
MARÇO	336	235	1	1	573
ABRIL	452	218	5	2	677
MAIO	384	231	0	0	615
JUNHO	345	229	0	0	574
JULHO	409	264	6	2	681
AGOSTO	386	238	3	-	627
SETEMBRO	391	253	8	-	652
OUTUBRO	403	251	3	-	657
NOVEMBRO	368	264	3	-	635
DEZEMBRO	343	244	5	1	593
TOTAL	4543	2878	41	7	7469
	60,82%	38,53%	0,55%	0,10%	100%



b) MOVIMENTO MENSAL DE PROCEDÊNCIA DOS PACIENTES - Emergência

MÊS	CURITIBANOS	OUTROS MUNICÍPIOS	OUTROS ESTADOS	OUTRO PAÍS	SOMA
JANEIRO	2.388	657	43	12	3.100
FEVEREIRO	2.290	621	11	4	2.926
MARÇO	2.538	657	19	11	3.225
ABRIL	2.736	559	20	12	3.327
MAIO	2.739	633	34	6	3.412
JUNHO	2.503	589	6	8	3.106
JULHO	2.702	614	20	8	3.344
AGOSTO	2.228	575	28	6	2.837
SETEMBRO	2.579	562	11	4	3.156
OUTUBRO	2.972	830	18	10	3.830
NOVEMBRO	2.731	751	20	8	3.510
DEZEMBRO	2.601	753	13	6	3.373
TOTAL	31.007	7.801	243	95	39.146
EM PERCENTUAL	79,21%	19,92%	0,62%	0,25%	100%

c) MOVIMENTO MENSAL DE CIRURGIAS

MÊS	SUS	PARTICULARES	CONVÊNIOS	SOMA
JANEIRO	140	42	42	224
FEVEREIRO	131	44	40	215
MARÇO	161	36	36	233
ABRIL	160	43	53	256
MAIO	170	63	31	264
JUNHO	139	48	41	228
JULHO	146	57	42	245
AGOSTO	147	43	29	219
SETEMBRO	168	55	30	253
OUTUBRO	175	42	39	256
NOVEMBRO	175	40	26	241
DEZEMBRO	132	47	35	214
TOTAL	1.844	560	444	2.848
EM PERCENTUAL	64,75%	19,66%	15,59%	100



d) MOVIMENTO MENSAL DE CIRURGIA – PORTE

MÊS	SUS			PARTICULARES			CONVÊNIOS			SOMA			TOTAL
	P	M	G	P	M	G	P	M	G	P	M	G	GERAL
2019													
JAN	74	33	33	10	10	12	23	11	8	117	54	53	224
FEV	56	37	38	23	21	-	24	7	9	103	65	47	215
MAR	81	37	43	16	13	7	21	5	9	119	55	59	233
ABRI	79	43	38	21	14	8	40	6	7	140	63	53	256
MAI	75	55	40	28	24	11	18	63	7	121	85	58	264
JUN	63	48	28	18	21	9	24	10	7	105	79	44	228
JUL	79	30	37	28	22	7	27	6	9	134	58	53	245
AGO	84	33	30	25	16	2	17	5	7	126	54	39	219
SET	88	43	37	32	16	7	16	11	3	136	70	47	253
OUT	81	55	39	19	14	9	26	4	9	126	73	57	256
NOV	83	50	42	24	14	5	14	7	5	121	71	49	241
DEZ	59	28	45	18	21	8	19	8	8	96	57	61	214
TOTAL	902	492	450	262	206	85	269	143	88	1.444	784	620	2.848

e) MOVIMENTO MENSAL DE PARTOS

MÊS	P.NORMAL	P. cesáreas	SOMA
JANEIRO	41	53	94
FEVEREIRO	42	46	88
MARÇO	32	63	95
ABRIL	35	53	88
MAIO	47	57	104
JUNHO	36	44	80
JULHO	49	53	102
AGOSTO	53	39	92
SETEMBRO	36	47	83
OUTUBRO	39	55	94
NOVEMBRO	38	50	88
DEZEMBRO	35	61	96
TOTAL	483	621	1104
EM PORCENTAGEM	43,75%	56,25%	100%



f) MOVIMENTO MENSAL DE PARTOS – ORIGEM DOS RECURSOS

MÊS ANO	NORMAL			CESAREA			SOMA			TOTAL	NATI MORTO
	SUS	CON	PART	SUS	COM	PART	SUS	CON	PART		
2018											
JAN	41	-	-	34	6	13	75	6	13	94	3
FEV	39	1	2	37	9	-	76	10	2	88	4
MAR	31	1	--	48	7	8	79	8	8	95	1
ABR	33	2	-	38	7	8	71	9	8	88	0
MAI	46	1	-	40	7	10	86	8	10	104	0
JUN	35	-	1	28	7	9	63	7	10	80	1
JUL	46	2	1	38	10	5	84	12	6	102	0
AGO	52	-	1	30	7	2	82	7	3	92	2
SET	35	1	-	37	2	8	72	3	8	83	3
OUT	38	1	-	37	9	9	75	10	9	94	0
NOV	36	2	-	42	6	2	78	8	2	88	2
DEZ	35	-	-	46	7	8	81	7	8	96	0
TOTAL	467	11	5	455	84	82	922	95	87	1.104	16

g) PACIENTES INTERNADOS – Paciente/Dia

MÊS	SUS	PARTICULAR	Postal Saúde	SC SAÚDE	CASSI	UNIMED	TOTAL
JAN	2468	141	5	75	.	187	2876
FEV	2267	123	.	30	.	131	2551
MAR	2383	130	.	58	1	195	2767
ABR	2551	101	.	101	.	151	2904
MAI	2602	143	0	32	0	276	3053
JUN	2278	95	.	82	.	174	2629
JUL	2687	153	.	36	2	207	3085
AGO	2552	106	.	46	6	186	2896
SET	2836	135	.	37	.	174	3182
OUT	2629	101	.	90	.	274	3094
NOV	2630	105	.	48	.	182	2965
DEZ	2348	113	.	45	1	122	2629
TOTAL	30231	1446	5	680	10	2259	34631

Obs.: Os atendimentos pelo SUS, por internações realizadas, medidas por pacientes/dia totalizaram 87,29%, em relação ao total das internações realizadas, considerando o total SUS, ou seja, atendimentos SUS com AIH e atendimento SUS sem AIH.



h) PACIENTE DIA – (censo anual)

					CENSO DIÁRIO				
2019	SUS	CONV	PART	TOTAL	SUS	SUS S/AIH	CONV	PART	TOTAL
MÊS	EMERG	EMERG	EMERG	EMERG	INTERN	INTERN	INTERN	INTERN	INTERN
JAN	2.869	223	8	3.100	2.468	-	267	141	2.876
FEV	2.659	191	76	2.926	2.267	-	161	123	2.551
MAR	2.970	247	8	3.225	2.383	-	254	130	2.767
ABR	3.087	231	9	3.327	2.551	-	252	101	2.904
MAI	3.151	248	13	3.412	2.602	-	308	143	3.053
JUN	2.890	210	6	3.106	2.278	-	256	95	2.629
JUL	3.106	229	9	3.344	2.687	-	153	245	3.085
AGO	2.604	228	5	2.837	2.552	-	238	106	2.896
SET	2.927	225	4	3.156	2.836	-	211	135	3.182
OUT	3.446	296	88	3.830	2.629	-	364	101	3.094
NOV	3.191	232	87	3.510	2.630	-	230	105	2.965
DEZ	3.122	240	11	3.373	2.348	-	168	113	2.629
TOTAL	36.022	2.800	324	39.146	30.231	-	2.862	1.538	34.631

i) ATENDIMENTOS PRESTADOS

ATENDIMENTOS PRESTADOS
ANUAL 2.019

(Pacientes atendidos externo, Emergência e Internados)

	SUS	CONV.	PART.	TOTAL	SUS	CONV.	PART.	TOTAL
MÊS	EMERGÊNCIA	EMERGÊNCIA	EMERGÊNCIA	EMERGÊNCIA	INTERN.	INTERN.	INTER.	INTERN.
JANEIRO	2.869	223	8	3.100	479	79	62	620
FEVEREIRO	2.659	191	76	2.926	445	66	54	565
MARÇO	2.970	247	8	3.225	457	69	47	573
ABRIL	3.087	231	9	3.327	546	86	45	677
MAIO	3.151	248	13	3.412	492	67	56	615
JUNHO	2.890	210	6	3.106	452	67	55	574
JULHO	3.106	229	9	3.344	542	74	65	681
AGOSTO	2.604	228	5	2.837	508	66	53	627
SETEMBRO	2.927	225	4	3.156	525	65	62	652
OUTUBRO	3.446	296	88	3.830	520	89	48	657
NOVEMBRO	3.191	232	87	3.510	530	63	42	635
DEZEMBRO	3.122	240	11	3.373	490	55	48	593
TOTAL	36.022	2.800	324	39.146	5.986	846	637	7.469



**j) CENSO DIÁRIO ANUAL
2019**

MÊS	Ala Vip	Médica/Cirúrgica	Maternidade	Neonatal	Pediatria	Psiquiatria	Uti Adulto	UIT NEO	TOTAL
JAN	264	911	213	270	125	541	221	331	2876
FEV	209	891	191	182	91	540	164	283	2551
MAR	261	908	223	229	120	500	186	340	2767
ABRIL	258	989	186	221	172	557	202	319	2904
MAIO	243	960	250	330	212	504	225	329	3053
JUN	161	824	201	253	160	516	211	303	2629
JUL	282	1049	234	230	177	570	223	320	3085
AGO	218	977	206	275	104	547	230	339	2896
SET	290	1129	180	313	179	522	215	354	3182
OUT	317	1040	211	271	139	553	231	332	3094
NOV	229	1032	199	252	145	542	201	365	2965
DEZ	194	874	228	218	148	470	214	283	2629
TOTAL	2.926	11.584	2.522	3.044	1.772	6.362	2.523	3.898	34.631



2. SITUAÇÃO ECONÔMICO-FINANCEIRA

2.1 - DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

a) BALANÇO PATRIMONIAL - 31/12/2019

		31.12.2019	31.12.2018
1. ATIVO	(=)	11.472.165,93	9.679.583,47
ATIVO CIRCULANTE	(=)	7.376.076,65	5.103.684,27
Disponível		2.880.418,66	2.647.001,84
Créditos		3.767.167,63	1.814.394,98
Estoques		728.490,36	637.709,40
ATIVO NÃO CIRCULANTE	(=)	4.096.089,28	4.575.899,20
ATIVO REALIZAVEL A L PRAZO	(=)	41.817,57	62.094,92
B.Brasil Ag 5235-3 cta Aplicação		41.817,57	62.094,92
IMOBILIZADO	(=)	8.461.257,97	8.250.236,16
Máquinas e Equipamentos		902.168,50	851.022,64
Máquinas e Equipamentos EP		778.950,00	689.150,00
Móveis e Utensílios		554.732,58	506.808,93
Moveis e Utensílios EP		27.867,20	2.787,20
Equipamentos de Informática		289.306,64	288.373,62
Equipamentos de Informática EP		257.890,00	257.890,00
Veículos		66.985,13	66.985,13
Aparelhos de medicina e Cirurgia		1.970.553,93	1.993.667,45
Aparelhos de medicina e Cirurgia EP		3.605.003,99	3.585.751,19
Edificações		7.800,00	7.800,00
(-) Depreciação Acumulada		(4.406.986,26)	(3.736.431,88)

		31.12.2019	31.12.2018
2. PASSIVO		11.472.165,93	9.679.583,47
PASSIVO CIRCULANTE		5.146.461,91	3.950.162,08
Fornecedores		670.606,57	574.162,08
Obrigações Fiscais		161.578,58	153.645,18
Obrigações Sociais e trabalhistas		3.520.867,49	2.683.573,41
Obrigações Diversas		176.092,51	84.585,35
Obrigações Financeiras		30.573,66	3.405,90
Parcelamentos Impostos e Contribuições		175.806,44	175.806,44
Consignações		410.936,66	274.983,72
PASSIVO NÃO CIRCULANTE		31.359.284,65	30.891.945,59
Outras Obrigações		31.359.284,65	30.891.945,59
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		(25.033.580,63)	(25.162.524,20)



b) DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO – 31.12.2019

		31.12.2019	31.12.2018
1. RECEITA BRUTA	(=)	33.080.781,64	31.981.933,67
1.1 Receitas Hospitalares SUS		8.259.761,41	8.165.310,89
1.2 Receitas Hospitalares não SUS		4.658.074,92	4.311.194,37
1.3 Receitas de Diagnósticos e Imagem		466.497,73	464.639,89
1.5 Outras Receitas		475.063,93	501.103,30
1.6 Incentivos SUS		5.588.345,67	5.257.804,70
1.7 Subvenções Emendas		256.619,28	242.586,83
1.8 Subvenções Estado SC		11.976.054,00	11.655.765,74
1.9 Convênios Prefeituras Municipais		1.278.691,55	1.266.000,00
1.10 Doações		49.167,34	48.025,41
1.11 Rendimentos Financeiros		72.505,81	69.502,54
2. DEDUÇÕES DA RECEITA BRUTA	(=)	40.265,07	54.105,39
2.1 Glosas de Convênios	(-)	40.265,07	54.105,39
3. RECEITA LÍQUIDA	(=)	33.040.516,57	31.924.828,28
4. CUSTOS OPERACIONAIS	(=)	31.499.098,78	29.981.116,75
2.1 Encargos sociais e Trabalhistas		16.672.340,50	15.496.003,74
2.2 Medicamentos e Materiais		11.988.837,86	11.405.189,58
2.6 Serviços Médicos		2.062.010,52	2.226.512,52
2.7 Outros Custos		49.373,02	66.086,54
2.8 Provisões		0,00	47.189,76
2.9 Depreciação e Amortização		726.536,88	740.134,61
5. RESULTADO BRUTO	(=)	1.541.417,79	1.946.711,53
6. DESPESAS OPERACIONAIS	(=)	1.412.236,20	1.244.103,12
6.1 Administrativas		1.382.434,75	1.243.800,67
6.1 Despesas Financeiras	(-)	33.442,30	26.888,58
6.2 Receitas Financeiras	(+)	3.640,85	26.586,13
7. SUPERÁVIT OU (DÉFICIT) DO PERÍODO	(=)	129.181,59	702.608,41



DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

1. Fluxo de caixa das atividades operacionais	31.12.2019	31/12/2018
Superávit/Déficit do exercício	129.181,59	702.608,41
Ajustes do superávit/déficit	726.536,88	740.134,61
Depreciação	726.536,88	740.134,61
Total do superávit/déficit com ajustes	855.718,47	1.442.743,02
Variações Operacionais	(23.905,42)	(6.065.304,89)
Redução das contas de créditos a receber	(1.738.418,96)	1.475.379,53
Aumento dos estoques	26.019,25	(130.077,70)
Outras contas realizar	4.578,05	(4.578,05)
Aumento Realizável em Longo Prazo	20.277,35	(3.664,97)
Redução de passivos circulantes	1.196.299,83	(647.986,67)
Aumento do passivo não circulante	467.339,06	(6.754.377,03)
Caixa líquido das atividades operacionais	831.813,05	(4.622.561,87)
2. Fluxo de caixa das atividades de investimentos		
Compra de ativo imobilizado	(267.004,31)	(1.236.910,38)
Caixa líquido nas atividades de investimentos	(267.004,31)	(1.236.910,38)
3. Fluxo de caixa das atividades de financiamentos		
Ajustes no Patrimônio Líquido	(238,02)	6.198.154,35
Caixa líquido das atividades de investimentos	(238,02)	6.198.154,35
4. Aumento do caixa e equivalentes de caixa	564.570,72	338.682,10
5. Variação das contas caixa equivalentes	564.570,72	338.682,10
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	2.315.847,94	1.977.165,84
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	2.880.418,66	2.315.847,94



d) DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Mutações do exercício	Patrimônio Social	Superávit/Déficit do período	Total do Patrimônio Líquido
Mutações em 2013			
Incorporação superávit de 2012	701.255,48	(701.255,48)	0,00
Superávit de 2013	0,00	2.523.553,98	2.523.553,98
Saldo em 31/12/2013	(35.679.446,01)	2.523.553,98	(33.155.892,03)
Mutações em 2014			
Incorporação superávit de 2013	2.523.553,98	(2.523.553,98)	0,00
Superávit de 2014	0,00	2.052.598,28	2.052.598,28
Saldo em 31/12/2014	(33.155.892,03)	2.052.598,28	(31.103.293,75)
Mutações em 2015			
Incorporação superávit de 2014	2.052.598,28	(2.052.598,28)	0,00
Superávit de 2015	0,00	1.051.390,87	1.051.390,87
Saldo em 31/12/2015	(31.103.293,75)	1.051.390,87	(30.051.902,88)
Mutações em 2016			
Incorporação superávit de 2015	1.051.390,87	(1.051.390,87)	0,00
Superávit de 2016	0,00	5.105.668,16	5.105.668,16
Saldo em 31/12/2016	(30.051.902,88)	5.105.668,16	(24.946.234,72)
Mutações em 2017			
Incorporação superávit de 2016	5.105.668,16	(5.105.668,16)	0,00
Déficit de 2016	0,00	(7.117.052,24)	(7.117.052,24)
Saldo em 31/12/2017	(24.946.234,72)	(7.117.052,24)	(32.063.286,96)
Mutações em 2018			
Incorporação déficit de 2017	(7.117.052,24)	7.117.052,24	-
Reversão de Cancelamento de Débitos Fiscal INSS	6.198.154,35	-	6.198.154,35
Superávit de 2018		702.608,41	702.608,41
Saldo em 31/12/2018	(25.865.132,61)	702.608,41	(25.162.524,20)
Mutações em 2019			
Incorporação superávit de 2018	702.608,41	(702.608,41)	-
Ajuste Patrimônio Líquido	(238,02)		(238,02)
Superávit de 2019		129.181,59	129.181,59
Saldo em 31/12/2019	(25.162.762,22)	129.181,59	(25.033.580,63)



d) DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS

2019

DESCRIÇÃO/PERÍODOS	31.12.2019	31/12/2018
1. ORIGENS DOS RECURSOS	596.282,63	146.385,73
Superávit/Déficit do período	129.181,59	702.608,41
Ajuste de Patrimônio Social	(238,02)	
Aumento do passivo não circulante	467.339,06	(6.754.377,03)
Reversão Notificação INSS Patronal	0,00	6.198.154,35
2. APLICAÇÃO DOS RECURSOS	479.809,92	(500.440,74)
Aumento de bens do ativo imobilizado	479.809,92	(500.440,74)
Aumento de investimentos		
3. AUMENTO OU DIMINUIÇÃO CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO (1-2)	1.076.092,55	(354.055,01)
4. VARIAÇÃO DO CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO (4.1 - 4.2)	1.076.092,55	(354.055,01)
4.1. Capital circulante inicial	(1.153.522,19)	(1.507.577,20)
Ativo circulante inicial	(5.103.684,27)	(6.105.725,95)
(-) Passivo circulante inicial	3.950.162,08	4.598.148,75
4.2. Capital circulante final	(2.229.614,74)	(1.153.522,19)
Ativo circulante final	(7.376.076,65)	(5.103.684,27)
(-) Passivo circulante final	5.146.461,91	3.950.162,08



NOTAS EXPLICATIVAS – DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31/12/2019

NOTA 01 – CONTEXTO OPERACIONAL

A FUNDAÇÃO HOSPITALAR DE CURITIBANOS (FHC) é pessoa jurídica de direito privado de natureza assistencial e de saúde, registrada em 30/10/1992 e sua finalidade é realizar ações na área de assistência à saúde.

A Fundação Hospitalar de Curitiba tem por finalidade:

- I – Executar políticas de saúde na área médico-hospitalar;
 - II – Organizar e operar uma rede médico-hospitalar;
 - III – Colaborar com o poder público na defesa da saúde e da assistência médica e social;
 - IV – Celebrar convênios, contratos, acordo, e outros instrumentos jurídicos com pessoas físicas e jurídicas, de direito privado ou público, nacionais ou internacionais;
 - V – Realizar programas educacionais, de estágio, de treinamento, conceder bolsas, prêmios ou ajudas de custo;
 - VI – Promover cursos, estudos, simpósios, congressos e a edição de publicações técnicas e científicas;
 - VII – Criar, manter ou administrar unidades de apoio e/ou produção de recursos técnico-científico-operacionais que forem essenciais ao cumprimento das suas finalidades;
 - VIII – Desenvolver programas de promoção comunitária, apoiando a implementação de projetos voltados ao aprimoramento técnico-profissional de pessoas da comunidade;
 - IX – Constituir parcerias com entidades públicas ou privadas de objetivos afins, voltadas ao desenvolvimento de projetos que visem o alcance das finalidades institucionais, podendo, para tanto, administrar unidades e/ou gerenciar atividades, instituir ou participar de composição de novas pessoas jurídicas, desde que autorizada pelo órgão competente do Ministério Público
- § 1º No desenvolvimento das suas atividades, a fundação adotará práticas de planejamento sistemático de suas ações, mediante instrumentos de programação, orçamentação, acompanhamento e avaliação das suas atividades.

NOTA 02 – CERTIFICADOS DE UTILIDADE PÚBLICA E ENTIDADE BENEFICENTE DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

A Entidade possui os seguintes certificados e títulos, e conseqüentemente a isenção das contribuições sociais:

a) Utilidade Pública



- Título de Utilidade Pública Municipal – Lei Ordinária nº2756/1993 de 25 de outubro de 1993;
- Título de Utilidade Pública Estadual – Lei nº 16.729 de 09 de outubro de 2015.

b) Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social – CEBAS

A Entidade possui o Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social, renovado em 14 de junho de 2019 com vigência até 13 de junho de 2022, conforme Portaria nº 648 de 29 de maio de 2019 emitido pelo Ministério da Saúde deferido pelo Secretário de Atenção à Saúde Francisco de Assis Figueiredo.

NOTA 03 – APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis estão sendo apresentadas de acordo com os pressupostos previstos na Lei 11.941/2009 quanto à forma de apresentação e de acordo com a Resolução 1.409/12 – ITG 2002 do CFC, observadas as diretrizes das entidades filantrópicas.

NOTA 04 – PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

- a) As receitas e despesas foram contabilizadas pelo regime de competência e todas estão vinculadas ao atendimento das atividades da entidade;
- b) As aplicações financeiras estão demonstradas pelo valor de aplicação, acrescidas dos rendimentos correspondentes apropriados até a data do balanço;
- c) As doações recebidas de empresas particulares (PJ) representam o valor de R\$ 49.167,34;
- d) Demonstramos abaixo as receitas obtidas através de convênios e subvenções:

Entidades	31/12/2019	31/12/2018
Convênio PM Monte Carlo	108.000,00	102.000,00
Convênio PM Frei Rogério	108.000,00	102.000,00
Convênio PM Brunópolis	108.000,00	102.000,00
Convênio PM Curitiba	700.000,00	655.000,00
Convênio PM Ponte Alta do Norte	108.000,00	102.000,00
Convênio PM Lebon Regis	-	96.000,00
Convênio PM São Cristóvão	108.000,00	102.000,00
Subvenções Estaduais	11.976.054,00	11.655.765,74
Incentivos Federais	5.338.345,67	5.262.804,70
Incentivo Incremento Estadual	250.000,00	-
Convênio Assoc. Hosp. Lenoir Vargas Ferreira	32.691,55	-
Convênio UNOESC	6.000,00	-
Total	18.843.091,22	18.179.570,44



- e) Os recursos da entidade foram aplicados em suas finalidades institucionais, em conformidade com seu Estatuto Social, demonstrados pelas suas despesas e investimentos patrimoniais;
- f) Os estoques constantes do balanço patrimonial no valor de R\$ 728.490,36, referem-se às suas atividades hospitalares para atendimento exclusivo de seus pacientes. Estão avaliados pelo custo médio de aquisição, que não superam o valor de mercado;
- g) A depreciação dos bens do ativo imobilizado foi calculada pelo método linear as taxas usuais permitidas pela legislação fiscal num total de R\$ 4.406.986,26 dos bens adquiridos a partir do exercício de 2003.

NOTA 05 – FINS FILANTRÓPICOS

a) Atendimento Pacientes SUS

De acordo com a Ordem de Serviço nº 210, de 26/05/1999 uma entidade beneficente de assistência social trata-se de pessoa jurídica que promova, gratuitamente e em caráter exclusivo, a assistência social beneficente a pessoas carentes, em especial a crianças, adolescentes, idosos e portadores de deficiência, mediante concessão de benefícios e serviços na área de atuação da Seguridade Social. Classifica ainda que um dos requisitos para classificar a entidade como “assistência social gratuita”, alocação efetiva de pelo menos 60% dos seus serviços ao SUS.

Através da portaria 1.970/2011 é determinado o modo de cálculo do percentual mínimo a ser atendido pela entidade: apuração por cálculo percentual simples com base no total de internações hospitalares, medidas por paciente-dia, e no total de atendimentos ambulatoriais realizados pela entidade para pacientes do SUS e não SUS.

Durante o ano de 2019, a Fundação Hospitalar de Curitiba atendeu a 34.631 pacientes/dia (internamentos). Destes, 30.231 correspondiam a atendimentos de pacientes do SUS, ou 87,29% do total.

Mapa Mensal de Internados – HHAO					
Mês	SUS	Convênios	Particular	Total	Percentual
Janeiro	2.468	267	141	2.876	85,81%
Fevereiro	2.267	161	123	2.551	88,87%
Março	2.383	254	130	2.767	86,12%
Abril	2.551	252	101	2.904	87,84%
Maio	2.602	308	143	3.053	85,23%
Junho	2.278	256	95	2.629	86,65%
Julho	2.687	153	245	3.085	87,10%
Agosto	2.552	238	106	2.896	88,12%
Setembro	2.836	211	135	3.182	89,13%
Outubro	2.629	364	101	3.094	84,97%



Novembro	2.630	230	105	2.965	88,70%
Dezembro	2.348	168	113	2.629	89,31%
Total	30.231	2.862	1.538	34.631	87,29%

Destaca-se que a entidade não estabelece nenhum limite quantitativo ou de demanda, atendendo a 100% da população que aceita as condições de atendimento estabelecidas na legislação do próprio SUS, e em especial aos procedimentos de maior complexidade buscados pela população.

b) Isenções em função da filantropia

De acordo com o artigo 29 da Lei nº 12.101/2009, a entidade beneficente certificada e devidamente enquadrada nos requisitos instituídos, faz jus à isenção do pagamento das contribuições previstas nos artigos 22 e 23 da Lei nº 8.212/1991, ou seja, INSS patronal e PIS sobre a folha de pagamento.

Atendendo aos preceitos da ITG 2002 a entidade apura as contribuições como se devidas fossem e anula-as, através de conta redutora a fim de não interferir nas demonstrações contábeis.

Em 2019, a entidade teria as seguintes obrigações adicionais caso não usufruísse da isenção em função da filantropia:

INSS Patronal	PIS
4.364.881,18	151.558,38

NOTA 06 – Fornecedores (Passivo não circulante)

A Fundação mantém como saldo de fornecedores a pagar no passivo não circulante, obrigações junto a CASAN e CELESC no valor nominal de R\$ 5.310.013,79. Há negociação em curso para que o Estado assuma a dívida da Fundação com aquelas empresas através de subvenções.

NOTA 07 – INSS Patronal

A Entidade mantém classificado do passivo não circulante o valor de R\$ 6.018.616,25 referente INSS cota patronal notificado pela Receita Federal relativo a período não coberto por certificado de filantropia, cujos valores estão sendo discutidos judicialmente com favoráveis perspectivas de anulação do débito.

Afora o valor acima citado em 2019 a Fundação Hospitalar de Curitiba – HHAO, foi contemplada com extinção por cancelamentos de notificações fiscais de INSS Patronal requeridas pela União Federal – Fazenda Nacional em montante de R\$ 6.198.154,35. Referido valor foi contabilizado diretamente a crédito da conta de Patrimônio Social, no Patrimônio Líquido e débito de Obrigações Tributárias, não observado o CPC 30, item 3 que trata da contabilização de receitas.



NOTA 08 – Mudança de prática contábil

Conforme “Nota 07” a Entidade foi notificada sobre recolhimentos considerados devidos pela RFB sob argumento de não estarem satisfeitas as condições previstas pelas normas da “filantropia”. Tempestivamente os assessores jurídicos protocolaram defesa, de forma que o tema está sendo tratado nos tribunais sem trânsito em julgado.

Até 31/12/2010 a Entidade reconhecia contabilmente sobre o saldo a variação da SELIC sendo que a partir de 2011 esta atualização deixou de ser praticada. Há evidências que o litígio tenha condição de exigibilidade REMOTA.

NOTA 09 – Demonstração de Origens de Aplicações de Recursos

Abaixo segue a DOAR do exercício de 2019:

DESCRIÇÃO/PERÍODOS	31/12/2019
1. ORIGENS DOS RECURSOS	596.282,63
Superávit/Déficit do período	129.181,59
Aumento do passivo não circulante	467.339,06
Ajuste de Patrimônio Social	(238,02)
2. APLICAÇÃO DOS RECURSOS	479.809,92
Aumento de bens do ativo imobilizado	479.809,92
Aumento de investimentos	
3. AUMENTO OU DIMINUIÇÃO CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO (1-2)	1.076.092,55
4. VARIAÇÃO DO CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO (4.1 - 4.2)	1.076.092,55
4.1. Capital circulante inicial	(1.153.522,19)
Ativo circulante inicial	(5.103.684,27)
(-) Passivo circulante inicial	3.950.162,08
4.2. Capital circulante final	(2.229.614,74)
Ativo circulante final	(7.376.076,65)
(-) Passivo circulante final	5.146.461,91



2.2 - DEMONSTRATIVO DAS RECEITAS E DESPESAS

2.2.1 - RECEITAS

1. RECEITA BRUTA	(=)	33.080.781,64
1.1 RECEITAS HOSPITALARES SUS	(=)	8.259.761,41
SUS Procedimentos Clínicos	(+)	2.552.621,88
SUS Procedimentos Cirúrgicos	(+)	1.483.624,63
SUS Banco do Sangue	(+)	34.408,13
SUS Radiologia	(+)	168.014,84
SUS Tomografia	(+)	260.404,94
SUS Ultrassonografia	(+)	42.523,99
SUS Laboratório	(+)	63.804,17
SUS Medicamentos	(+)	64.861,36
SUS Opme – Órteses Próteses	(+)	110.213,70
SUS Diárias	(+)	3.363.635,24
SUS Incentivos	(+)	7.150,00
SUS Ajuste Pactuação a maior	(+)	108.498,53
1.2 RECEITAS HOSPITALARES NÃO SUS	(=)	4.658.074,92
Curativos	(+)	4.796,28
Diárias	(+)	1.688.421,53
Medicamentos	(+)	1.151.787,98
Opme – órteses e próteses	(+)	151.387,69
Materiais Hospitalares	(+)	563.185,61
Gasoterapia	(+)	135.721,87
Dietas Industrializadas – Suprimentos	(+)	186.719,31
Procedimentos Cirúrgicos	(+)	81.776,05
Taxas de Sala	(+)	353.624,57
Taxas Administrativas	(+)	44.250,35
Outras Receitas	(+)	274.164,21
Procedimentos Clínicos	(-)	22.239,47
1.3 RECEITAS DE DIAGNOSTICOS E IMAGEM	(=)	466.497,73
Banco de Sangue	(+)	9.854,10
Radiologia	(+)	387.624,57
Tomografia	(+)	915,97
Ultrassonografia	(+)	2.790,00
Laboratórios	(+)	65.313,09
1.4 CONTRATOS E SUBVENÇÕES	(=)	18.843.091,22
Convênio Prefeitura de Frei Rogério	(+)	108.000,00
Convênio Prefeitura de Brunópolis	(+)	108.000,00
Convênio Prefeitura de Monte Carlo	(+)	108.000,00
Convênio Prefeitura de São Cristóvão do Sul	(+)	108.000,00
Convênio Prefeitura de Curitiba	(+)	700.000,00



Convênio Prefeitura de Ponte Alta do Norte	(+)	108.000,00
Subvenção Estadual	(+)	11.976.054,00
Incentivo Pactuação Rede Cegonha	(+)	2.375.718,84
Incentivo Captação Deliberação/SES 335/cib/12	(+)	15.793,20
Incentivo Pactuação R de Atenção às Urgências	(+)	2.044.323,84
Incentivo Federal Portaria 543	(+)	738.848,28
Incentivo Cirurgias Mutirão	(+)	163.661,51
Contrato Banco de Leite	(+)	32.691,55
Incentivo Incremento Temporario E.P	(+)	250.000,00
Contrato UNOESC		6.000,00
1.5 OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS	(=)	731.683,21
Outras Receitas Hospitalares	(+)	6.416,42
Receita de Utilização de Telefones	(+)	73,62
Exames Laboratoriais	(+)	22.174,18
Receitas de Refeições	(+)	15.295,50
Receitas Diversas	(+)	74.055,14
Receita de Emendas Parlamentares	(+)	256.619,28
Receitas com Aluguéis	(+)	348.093,44
Ganhos ou Perdas de Capital	(+)	6.819,27
Receitas c/processos Juridicos	(+)	2.136,36
2. RECEITAS FINANCEIRAS	(=)	72.505,81
Renda de Aplicações Financeiras	(+)	72.505,81
3. OUTRAS RECEITAS NÃO OPERACIONAIS	(=)	49.167,34
Doações	(+)	49.167,34



b) ANÁLISE DAS PRINCIPAIS CONTAS DE RECEITAS

Receitas	31/12/2019	
	Valor R\$.	Percentual
Receitas Hospitalares SUS	8.259.761,41	24,97%
Receitas Hospitalares não SUS	4.658.074,92	14,07%
Receitas de Diagnósticos e Imagem	466.497,73	1,41%
Contratos e Subvenções	18.843.091,22	56,96%
Outras Receitas	731.683,21	2,22%
Rendas de Aplicações Financeiras	72.505,81	0,22%
Doações	49.167,34	0,15%
TOTAL	33.080.781,64	100,00%

A Receita Bruta, neste período foi de R\$. 33.080.781,64 (Trinta e três milhões oitenta mil, setecentos e oitenta e um reais e sessenta e quatro centavos-)

O Sistema Único de Saúde SUS, principal tomador de serviços do Hospital, que representou 87,29% dos internamentos e atendimentos prestados, neste exercício, repassou a importância de R\$.8.055.042,41 e representou 24,35% da receita bruta do período.

A Secretaria de Estado da Saúde repassou no período, em forma de subvenção, a importância de R\$. 11.976.054,00 (Onze milhões, novecentos e setenta e seis mil cinquenta e quatro reais-) igual 36,21% da receita bruta do período.



2.2.2 - CUSTOS E DESPESAS

a) AS DESPESAS E SUAS APLICAÇÕES

b) ANÁLISE DAS PRINCIPAIS CONTAS DE DESPESAS

Despesas	31/12/2019	
	Valor R\$.	Percentual
Salários e Encargos	16.672.340,50	50,66%
Custos Diversos	14.100.221,40	42,85%
Despesas Gerais	2.108.971,63	6,40%
Despesas Financeiras	29.801,45	0,09%
TOTAL	32.911.334,98	100,00%

Os Custos e Despesas Operacionais do período totalizaram a importância de R\$. 32.911.334,98 (trinta e dois milhões, novecentos e onze mil, trezentos e trinta e quatro reais e noventa e oito centavos).

- As Despesas com Pessoal totalizaram no período a importância de R\$. 16.672.340,50 (Dezesseis milhões, seiscentos e setenta e dois mil, trezentos e quarenta reais e cinquenta centavos-), o que representou 50,66% dos custos e despesas realizadas no período. Tal percentual se justifica levando em consideração que o Hospital teve funcionamento ininterrupto durante as vinte e quatro horas diárias, para o perfeito atendimento aos pacientes internados e aos casos de emergência.



2.2.3 - COMPROMISSOS A PAGAR

O Total da dívida do hospital foi, em 31.12.2019, de R\$. 30.394.421,19 (trinta milhões, trezentos e noventa e quatro mil quatrocentos e vinte e um reais e dezenove centavos-), distribuídos da seguinte forma:

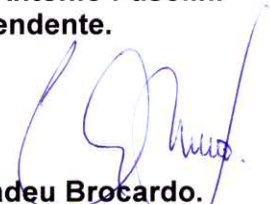
	31.12.2019		31.12.2018	
ORIGEM				%
Fornecedores	670.606,57	2,13	574.162,08	1,58
Casan	133.332,08	0,43	135.687,47	0,37
Celesc S/A	5.176.681,71	16,39	5.176.681,71	13,90
INSS/PIS/IRRF/FGTS	600.175,03	1,90	644.602,11	3,13
INSS PATRONAL	6.018.616,25	19,05	6.018.616,25	31,52
MORATÓRIA	15.113.273,68	47,84	15.113.273,68	41,86
Salários a pagar	936.197,69	2,96	916.683,43	3,41
Obrigações Financeiras	30.573,66	0,10	3.405,90	0,03
Outras Obrigações	2.884.908,96	9,13	1.791.308,56	4,18
Indenizações Trabalhistas	24.000,00	0,07	20.000,00	0,02
TOTAL	31.588.365,63	100,00	30.394.421,19	100,00

a) ANÁLISE DAS PRINCIPAIS CONTAS DE OBRIGAÇÕES

- Verificamos no quadro acima que os débitos descritos como “moratória” e “INSS Patronal”, representam 66,90% das obrigações da Fundação Hospitalar, e que estes débitos deverão ser extintos nos próximos meses, reduzindo de forma drástica o endividamento da Fundação.

Curitiba, 31 de dezembro de 2019.


FUNDAÇÃO HOSPITALAR DE CURITIBANOS
Marcelo Antonio Pasolini
Superintendente.


Edson Tadeu Brocardo.
Contador CRC/SC. 013709/O-9